



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### ESTUDO PRELIMINAR DA PERCEPÇÃO ECOLÓGICA DE QUIRÓPTEROS COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO NO NORDESTE PARAENSE

Thaynara Thuane de Lima e Lima<sup>1\*</sup>, Renan Yan Araújo de Oliveira<sup>2</sup>, Marília Jaeline Alves Freitas<sup>1</sup>, Cesar França Braga<sup>1</sup>

1. Universidade Federal Rural da Amazônia; 68650-000, Capitão Poço – Pará, Brasil. \* Autor correspondente: thuane0008@gmail.com
2. Universidade Federal do Pará

Tema/Meio de apresentação: Educação Ambiental/Pôster

A ordem Chiroptera apresenta grande representatividade na mastofauna mundial, é a única dentre os mamíferos que possui estruturas para o voo. O grupo apresenta morfologia adaptada a diferentes nichos ecológicos. Para verificar a percepção comum quanto à importância ecológica da ordem, foram aplicados questionários prévios e posteriores a palestra de conscientização para alunos do Ensino Médio de um Colégio no Município de Capitão Poço - Pará. Foram aplicados 23 questionários para alunos entre 16 e 25 anos, em duas turmas de 2ª e 3ª série do Ensino Médio. 52,17% (n=12) responderam que morcegos possuem importância para o equilíbrio do ecossistema. Porém, 47,83% (n=11) não souberam responder sobre alguma importância. Após a palestra, 100% (n=23) atestaram a importância como dispersores de sementes, polinizadores, e controladores de pragas. Sobre doenças que os quirópteros podem transmitir, 82,61% (n=19) responderam que os mesmos são transmissores, mas não souberam responder quais. 13,04% (n=3) não sabiam se esses organismos poderiam transmitir doenças e 4,35% (n=1) que esses indivíduos transmitem especificamente a raiva. Após a palestra, houve mudança de percepção sobre quais doenças os quirópteros podem transmitir. 91,30% (n=21) responderam que morcegos podem transmitir doenças, principalmente a raiva. Uma pequena parcela 4,35% (n=1) citou múltiplas doenças como ebola, raiva, e toxoplasmose. 4,35% (n=1) não sabiam que as doenças podiam ser transmitidas. Quanto ao hábito alimentar, 17,39% (n=4) responderam que morcegos alimentam-se exclusivamente de sangue, 4,35% (n=1) que alimentam-se de pequenos vertebrados, 60,87% (n=14) que a ordem possui hábito alimentar diversificado, 17,38% (n=4) que nenhuma das alternativas estava correta e 8,69% (n=2) citou “outros”. O presente estudo mostrou que ainda há necessidade em aumentar o nível de conscientização de alunos e sociedade como um todo sobre a ecologia da ordem Chiroptera, gerando reflexão sobre a importância desses organismos para o meio ambiente.